

TRAJETÓRIA DO CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL E CORAL INFANTO-JUVENIL DA UNIR: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

NEVES, Silvia Regina Fernandes. UNIR/Porto Velho¹

GURGEL, Nair. UNIR/Porto Velho²

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido pelo Setor de Educação Musical da UNIR, no Curso de Iniciação Musical, oferecido à clientela formada por estudantes da rede pública de ensino, na faixa etária entre 10 a 16 anos, com o objetivo de dar oportunidade a que crianças, adolescentes e jovens possam participar de um processo de formação artística e cultural mais amplo, de modo a estimular o gosto pela arte, em especial a música, através do desenvolvimento de atividades de educação sonora e rítmica, alfabetização musical, educação instrumental e vocal, em consonância com os princípios e na perspectiva de uma educação integral do ser humano. O trabalho desenvolvido tem gerado produtos tais como a formação dos Corais Infantil e Juvenil “Porto Jovem”, da UNIR e o Grupo Instrumental de Flauta Doce e Percussão. A pesquisa empreendida procura, além de relatar a experiência pedagógica desenvolvida, verificar a pertinência na utilização dos espetáculos musicais enquanto estratégia para a integração das diversas atividades que compõem o curso de iniciação musical oferecido. Para tanto, buscamos fundamentação em textos de autores que abordam as possíveis contribuições deste gênero de produção musical para os processos de ensino, quando utilizado para fins educacionais. Na sua metodologia, a pesquisa se apoia nas ideias de Lankshear e Knobel sobre pesquisa pedagógica, segundo as quais a prática docente reflexiva se constitui em importante recurso por meio do qual o professor pode desenvolver sua competência como profissional, contribuindo, de forma demonstrável, para melhorar o ensino ou a formação dos alunos. É apresentada, ainda, uma breve análise sobre os principais aspectos pedagógicos e metodológicos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, ressaltando as contribuições de pedagogos musicais como E. Willems e J. Swanwick. Quanto ao trabalho educativo musical realizado, o mesmo se caracteriza por uma metodologia dinâmica, implementada através de estratégias de ensino que conectam as várias etapas da aprendizagem dos alunos, de modo a se constituir em uma atividade única e integradora. No percurso, destacam-se a montagem dos espetáculos musicais “Os Saltimbancos”, “Músicas daqui, ritmos do mundo” e da opereta “Forrobodó”, de Chiquinha Gonzaga, pelos Corais Infantil e Juvenil, da UNIR, além de recitais didáticos e cantatas alusivas ao período natalino. Pode-se constatar que a aprendizagem dos conteúdos teóricos, assim como as atividades de ensino de instrumento e de expressão corporal e vocal constituíram um processo gradual e preparatório para a realização dos espetáculos, configurando-se enquanto uma proposta inovadora para o ensino da música. Ao longo do processo, pudemos constatar, ainda, dificuldades tais como a escassez de recursos didático-pedagógicos disponíveis para o enriquecimento das atividades em sala de aula, bem como a necessidade de se produzir novos e criativos materiais didáticos. Como resultado do trabalho desenvolvido, observamos um significativo aumento no interesse dos alunos pelas atividades musicais e culturais em geral, um efetivo aprendizado musical, além da satisfação dos familiares em acompanhar uma experiência educacional gratificante.

Palavras-chave: Formação docente, Tecnologias da informação e Comunicação, Educação a Distância.

Eixo Temático: Formação Docente, Novas Tecnologias e Práticas pedagógicas.

Modalidade de Apresentação: Relato de experiência.

¹ Aluna do Curso de Mestrado em Educação. Fundação Universidade Federal de Rondônia. silviaregnes@gmail.com

² Dra. Professora do Curso de Letras. Fundação Universidade Federal de Rondônia. nairgurgel@uol.com.br